

Projeto de Pesquisa

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

**Matéria: CS106 – Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvolvimento de Produtos em
Midialogia**

Docente: José Armando Valente

Discente: Mona Vicente

RA: 174920

Os filmes Exploitation e suas influências na sociedade nova yorkina pós- depressão de 29

Introdução

Filmes de terror nunca chegaram a ser muito apreciados por mim. O objetivo deles é deixar o espectador assustado ou com medo e é raro eu ter esses sentimentos enquanto assisto. Eu sempre pensava que era tolice tentar fazer o filme parecer verdadeiro e perto da nossa realidade sendo que possuíam temas absurdos, como zombies, vampiros ou padres exorcistas. Por isso, quando conheci os filmes Exploitation me interessei profundamente pelo conceito desse gênero. O que é, então, um filme chamado de Exploitation? Segundo o cineasta David F. Friedman:

The essence of exploitation was any subject that was forbidden: miscegenation, abortion, unwed motherhood, venereal disease... All those subjects were fair game for the exploiter –as long as it was in bad taste! The technical definition of exploitation movies is cheaply made pictures distributed by roadshowmen or by local independents called states'-righters. A major studio was opening, in those days [the 1930s and 1940s], 400 prints. An exploitation picture never had more than 15 or 20, and they moved around from territory to territory.... They often leased the theater (now called four-wall), and once they paid the exhibitor and put their own cashier in the booth, they could do anything they wanted. (FRIEDMAN, 1986).

Outra definição é de Eric Schaefer, o autor da principal obra literária sobre esse assunto, o livro “Bold! Daring! Shocking! True – A History of Exploitation Films”:

The term exploitation film is derived from the practice of exploitation, advertising or promotional techniques that went over and above typical posters, trailers, and newspaper ads. Exploitation producers conceded that because their films lacked identifiable stars or the recognition provided by conventional genres, they needed an extra edge to be “put over” with audiences. A kind of carnivalesque ballyhoo became integral to their success. During the postwar years,

the designation of exploitation film was gradually expanded to include almost any low-budget movie with a topical bent. (SCHAEFER, 1999, p. 4)

São, portanto, filmes que exploram o absurdo, qualquer que seja o tema, feitos por cineastas independentes com um orçamento muito pequeno, se comparado ao de grandes estúdios, e não procuram a aproximação com a realidade. O atrativo dos Exploitations é exatamente o exagero, já que não possuem dinheiro nem apoio suficiente para ter atores famosos no elenco ou para efeitos especiais de qualidade. Esses longas-metragens de mau gosto são tão antigos quanto o próprio cinema, mas afloraram principalmente na época do original Motion Picture Code, os códigos de moral aplicados nos filmes estadunidenses entre os anos de 1930 e 1968. (FRIEDMAN, 1986).

Eram exibidos em cinemas nada convencionais, os Grindhouse Movies, com entradas extremamente baratas que valiam por vários filmes, todos exibidos no mesmo dia. Eram locais típicos de Nova York, mais especificamente da 42nd Street na Times Square, onde pessoas, quebradas pela crise econômica de 1929, a maior do capitalismo até o momento, e sem esperança de uma vida melhor se afundavam em drogas, bebidas, brigas, sexo e assistiam a shows de striptease entre as exhibições dos filmes que nunca passariam pela censura da época. (CHURCH, 2011, p. 2).

Os filmes Exploitation inspiraram grandes diretores, entre eles o consagrado Quentin Tarantino, e tiveram uma participação fundamental na sociedade estadunidense da década de 1930. Eram usados como uma forma de escapismo, para distrair quem sofria com a crise econômica que assolava os Estados Unidos da América. Por isso seus temas eram o mais distante da realidade possível, explorando a imaginação e o “estômago” dos frequentadores dos cinemas Grindhouse. David Church, em seu artigo sobre esses lugares, diz sobre a dificuldade dos cinemas comuns da época comparada ao sucesso dos Grindhouses: “it is clear that grind houses posed potential economic threats to normative exhibition practices, which would become more apparent when theaters were forced to change tactics for survival during the Depression” (CHURCH, 2011, p. 4).

Portanto, havia uma grande parcela da população que vivia seus dias de depressão sob a influência de tais filmes. Não é a toa que faziam tanto sucesso e foram crescendo até atingirem as telas dos cinemas comuns e o gosto de incontáveis pessoas de todo o mundo. Atualmente há filmes com enormes orçamentos e que renderam muito dinheiro nas bilheterias que seguem as características desse gênero, como *Kingsman: The Secret Service* (2014), *House of Wax* (2005) e *Sin City* (2005), além dos famosos títulos de Tarantino, como *Pulp Fiction* (1994) e *Inglorious Bastards* (2009).

Se os filmes Exploitation tinham que ser exibidos em locais escondidos, fugindo da censura, como conseguiam atrair o público desejado? Os temas desses filmes eram bem polêmicos, então como contribuía para terem tantos espectadores? E como os apelos feitos pelos filmes atingiam esse público bem específico?

Objetivos gerais

Esse projeto de pesquisa tem como objetivo explorar a influência dos filmes Exploitation na sociedade estadunidense da década de 1930.

Objetivos específicos

Pretendo assistir e analisar “American Grindhouse” (DRENNER, 2010) o principal documentário que trata da história dos filmes Exploitation, dirigido e produzido por Elijah Drenner; observar vários trailers e posters, tanto da época em questão como alguns filmes mais recentes influenciados pelo gênero e verificar os apelos que faziam ao público; e analisar as representações contidas nos filmes, as relacionando com os frequentadores de cinemas Grindhouse.

Metodologia

- Tipo de pesquisa: documentada, através de bibliografia, e qualitativa.
- Local de pesquisa: internet, bibliotecas da Unicamp.
- Procedimentos:
 - Recolhimento de posters e trailers de filmes Exploitation;
 - Análise do documentário “American Grindhouse” para entender como esse filme relata o envolvimento dos frequentadores de cinemas Grindhouse com os filmes exibidos;
 - Análise do material recolhido. Apontar quais as características em comum dos vários posters e trailers e entender como chamavam a atenção do publico;
 - Análise das representações. Apontar quais são os principais papéis protagonistas dos filmes e entender como isso ajudava em chamar a atenção do publico dos cinemas Grindhouse.
 - Elaboração do artigo com os dados recolhidos.
 - Entrega do artigo.

Cronograma

Ações / Datas	30/03	06/04	13/04	20/04	27/04	04/05
Recolhimento de posters e trailers de filmes Exploitation	×					
Análise do documentário “American Grindhouse”		×				
Análise do material recolhido (trailers e posters)			×			
Análise das representações				×		

Elaboração do artigo com os dados recolhidos					X	
Entrega do artigo						X

Referências

CHURCH, David. **From Exhibition to Genre: The Case of Grind-House Films.**

Academia.edu, Austin, TX, No. 4, 2011.

<https://www.academia.edu/6632128/From_Exhibition_to_Genre_The_Case_of_Grind-House_Films>. Acessado em: 01/04/2015.

COLLET-SERRA, Jaume; SILVER, Joel; ZEMECKIS, Robert; LEVIN Susan. **House of Wax.** [Filme-vídeo]. Produção de Joel Silver, Robert Zemeckis e Susan Levin, direção de Jaume Collet-Serra. Estados Unidos e Australia, Village Roadshow Pictures e Dark Castle Entertainment, 2005. DVD, 113 minutos. Cor. Som.

DRENNER, Elijah; BROADSTREET, Jeff; GREENE, Dan; JUCHT, Ingo; WADDELL, Calum. **American Grindhouse.** [Filme-vídeo]. Produção e direção de Elijah Drenner. Estados Unidos, Lux Digital Pictures e End Films, 2010. DVD, 80 minutos. Cor. Som.

FRIEDMAN, David F. “Wages of Sin: An Interview with David F. Friedman”: depoimento. [Agosto de 1986]. Estados Unidos: em vídeo. Entrevista concedida a David Chute.

RODRIGUEZ, Robert; MILLER, Frank; TARANTINO, Quentin; AYELLAN, Elizabeth. **Sin City.** [Filme-vídeo]. Produção de Elizabeth Ayellan, direção de Robert Rodriguez, Quentin Tarantino e Frank Miller. Estados Unidos, Dimension Films e Troublemaker Studios, 2005. DVD, 124 minutos. Cor. Som.

SCHAEFER, Eric. **“Bold! Daring! Shocking! True!”: A History of Exploitation Films, 1919 – 1959.** Estados Unidos da América: Duke University Press, 1999.

TARANTINO, Quentin; BENDER, Lawrence. **Pulp Fiction.** [Filme-vídeo]. Produção de Lawrence Bender, direção de Quentin Tarantino. Estados Unidos, A Band Apart e Jersey Films, 1994. VHS, 154 minutos. Cor. Som.

TARANTINO, Quentin; BENDER, Lawrence. **Inglourious Basterds.** [Filme-vídeo]. Produção de Lawrence Bender, direção de Quentin Tarantino. Estados Unidos e Alemanha, A Band Apart e Studio Babelsberg, 2009. DVD, 152 minutos. Cor. Som.

VAUGHN, Matthew; BOHLING, Adam; REID, David. **Kingsman: The Secret Service**. [Filme-vídeo]. Produção de Matthew Vaughn, Adam Bohling e David Reid. Direção de Matthew Vaughn. Reino Unido e Estados Unidos, Marv Films e Cloudy Productions, 2014. DVD, 129 minutos. Cor. Som.

Bibliografia

Vinmag. Disponível em:

<http://www.vinmag.com/online/prodshow/AP1103___Bad_Girl__1930s_Exploitation_Movie_Poster__30x40cm_Art_Print_/AP1103-bad-girl-movie-poster.html>. Acessado em: 02/04/2015.

Wrong side of the art! Disponível em: <<http://wrongsideoftheheart.com/category/1930s/>>. Acessado em: 01/04/2015.

40 Must-See Modern Films Influenced By Grindhouse Cinema. Disponível em:

<<http://www.listchallenges.com/40-must-see-modern-grindhouse-films>>. Acessado em: 28/03/2015.